

SINAL VERDE | Projeto que cria a carreira já foi aprovado na Câmara

# Secretario escolar: prefeito sanciona lei nos próximos dias

Previsão é de que sejam preenchidas 1.200 vagas. É preciso ter 2º grau

Será sancionado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, nos próximos dias, o Projeto de Lei nº 1.140/2011, criação de 1.200 vagas no cargo de secretário escolar, cujo requisito é o nível médio. A matéria foi aprovada, no final último mês, pela Câmara Municipal dos Vereadores. O inédito concurso, previsto para ocorrer no início de 2012, já foi confirmado pela secretária municipal de Educação, Cláudia Costin.

"Esta será uma importante seleção, pois a nova função de secretário escolar vai permitir que os diretores e professores das escolas tenham mais estrutura e apoio para sua atuação, que poderão assim se concentrar mais na aprendizagem das crianças", declarou a secretária.

Os futuros servidores cumprirão carga de trabalho de 40 horas semanais e receberão vencimentos iniciais entre R\$661,30 e R\$712,16, depen-



Secretária Cláudia Costin confirma concurso para início de 2012

dendo da categoria em que o profissional atuará. De acordo com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), a previsão é de que a seleção seja homologada em julho de 2012, de forma que a posse dos aprovados possa ser iniciada logo em seguida.

Os interessados em participar do concurso já podem iniciar os estudos. Segundo a secretária de Educação, eles podem tomar como base o pro-

grama da seleção para o cargo de agente administrativo do quadro da Prefeitura do Rio, realizado em janeiro deste ano.

Apesar de o projeto ser de autoria do prefeito, a ideia da criação do novo cargo partiu do vereador Paulo Messina, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara. "Visitei todas as escolas municipais, e pude ver de perto o quanto os diretores e professores estão sobrecarregados, exer-

cendo funções que não lhes cabem. O secretário escolar vai entrar para desafogá-los", afirmou Messina.

Inicialmente, o projeto estabelecia que a escolaridade exigida seria o nível médio/técnico em secretaria escolar. No entanto, após solicitação de emenda feita pelo vereador, e acatada pelo prefeito Eduardo Paes, o requisito passou a ser apenas o nível médio completo, sem exigência de formação específica.

"Esta emenda veio para ampliar a oferta, sem comprometer a qualidade do serviço a ser executado e possibilitando a participação de mais candidatos", declarou o prefeito, em carta direcionada à Câmara dos Vereadores.

O secretário Municipal de Administração do Rio de Janeiro, Carlos Jobim, também confirmou o concurso, reafirmando a importância do mesmo para o município. "A criação do cargo de secretário escolar é, sem dúvidas, muito importante para o prefeito Eduardo Paes, visto que a Educação é uma das prioridades dele. A seleção ocorrerá, certamente, no início do ano que vem."